Neurocirugia. 2016;27(Espec Congr):400

Neurocirugía

https://www.revistaneurocirugia.com

P203 - ARTRODESE SACRO-ILÍACA MÍNIMAMENTE INVASIVA: EXPERIÊNCIA INICIAL DE UM SERVIÇO

M. Brito, D. Zhang, J. Pedro Correia y J. Cabral

Hospital de Egas Moniz, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental.

Resumen

Introdução: A disfunção sacro-ilíaca (SI) é atualmente bem reconhecida como causa prevalente de dor lombo-sagrada crónica. A artrodese SI minimamente invasiva (ASIMI) surgiu recentemente como opção terapêutica com bons resultados para os casos resistentes ao tratamento conservador e como alternativa cirúrgica à abordagem posterior por via aberta. O objectivo deste trabalho é mostrar os resultados dos primeiros casos de ASIMI realizados no serviço.

Casos clínicos: Reportamos os 2 primeiros Casos submetidos a ASIMI, com o sistema de implantes de titânio (IFuse), realizados por um cirurgião e com um follow-up de 6 meses. Para cada paciente foi efectuada avaliação pré-operatória exaustiva através de testes clínicos provocativos, estudo imagiológico por Rx e/ou TC e infiltração diagnóstica intra-articular com anestésico sob fluoroscopia e contraste iodado. Foram ainda aplicadas no peri-operatório as escalas numéricas de dor (EVA), incapacidade (ODI) e qualidade de vida (EQ-5D). Ambas as cirurgias foram realizadas em regime ambulatório com tempo médio de 75 minutos. As perdas hemáticas foram mínimas e não existiram complicações imputáveis à intervenção. O EVA médio melhorou 6 pontos (8,5-2,5), o ODI médio melhorou 50 pontos (71,5-21,5) e o EQ-5D médio melhorou 3 pontos (10,5-7,5). Quando questionadas sobre os resultados da cirurgia ambas as doentes referiram satisfação com o procedimento e que o repetiriam se necessário.

Discussão: Os resultados deste trabalho mostram que a ASIMI é uma opção terapêutica viável no tratamento da disfunção SI crónica em casos criteriosamente selecionados e resistentes ao tratamento conservador.

See front matter © 2016 Elsevier España, S.L. Todos los derechos reservados